ESTUDO DE CASO PARA O ENSINO DE ARTE

Apresentação

O método do estudo de caso tem abordagem problematizadora e permite aos educandos investigar aspectos científicos e sociocientíficos a partir de situações reais ou simuladas, com uso de narrativas sobre dilemas vivenciados por pessoas que precisam tomar decisões importantes a respeito de determinadas questões. Essa contextualização da situação-problema traz uma aproximação com o perfil dos educandos e da área a que se destina.

O estudo de caso apresentado a seguir trata do movimento modernista na arte e o formato adotado baseou-se nos estudos de Queiroz e Cabral com a experiência realizada para o ensino de ciências em 2016.

ESTUDO DE CASO
ISTO É ARTE?!

Professora Sônia leciona em uma escola de ensino fundamental desde 2015, na cidade de Rio Branco, capital do Acre, e sempre foi apaixonada por arte, principalmente pinturas.

Em sua casa, no Conjunto Universitário, ela tem várias pinturas penduras nas paredes, algumas de artistas muito famosos, mas claro que todas essas pinturas são reproduções, pois a professora Sônia leva uma vida bastante modesta e não tem condições financeiras para possuir pinturas originais dos artistas dos quais gosta. Na sala de jantar ela tem uma reprodução da pintura "Natureza-morta com vaso e frutas" (1895), do artista brasileiro Pedro Alexandrino, no quarto de Sônia havia uma reprodução da pintura "A virgem do véu azul" (1827), do artista francês Jean Auguste Dominique Ingres, entre outras pequenas reproduções pela casa.

Na semana passada Sônia chegou em casa com uma nova pintura, também reproduzida. Tratava-se da pintura "O massacre dos inocentes" (1943), do artista brasileiro Cândido Portinari.

A mãe de Sônia, que mora na mesma casa, quando viu foi logo dizendo:
- Que coisa mais feia! Você vai colocar isso aqui na sala?
- Mãe, esta pintura foi feita por um grande artista: Candido Portinari.
Mas a mãe de Sônia continuou:
- Como alguém pode ser artista com essa pintura toda torta?!
- Mas mãe, eu gosto da pintura assim mesmo. Ela consegue mostrar como o artista vê o mundo ao seu redor.
- Ele era um pouco cego então?
Sônia caiu na risada com o questionamento de sua mãe e tentou explicar:
- Nada disso mãe, me refiro a maneira pessoal e subjetiva com que cada artista representa as coisas, um jeito de passar uma ideia através da arte...Preciso ver uma maneira de explicar melhor...
- É, olhando melhor, até que não é tão feio... sei lá...

Parece que a mãe da professora Sônia não simpatizou muito com a pintura de Cândido Portinari.Mas você pode ajudar a professora Sônia a explicar melhor porque essa pintura é diferente das outras que já estavam na casa para que a mãe dela possa compreender melhor a concepção de arte para determinados artistas, considerando a época em que viveram.

Você pode começar conhecendo as obras com a ajuda da internet, em museus digitais que disponibilizam reproduções de seu acervo para que muitas pessoas possam conhecer de onde estiverem. Um desses museus é o Museu de Arte de São Paulo – MASP, endereço eletrônico: www.masp.org.br. E através de consultas em livros sobre arte e artistas você poderá ter maiores informações sobre as obras e os artistas citados no caso.

Características de um bom caso

O estudo de caso "Isto é arte?!" considerou as orientações de Herreid (1998), para quem um bom estudo de caso precisa: narrar uma história; despertar o interesse pela questão; ser atual; produzir empatia para com as personagens centrais; incluir diálogos; ser relevante ao leitor; ter utilidade pedagógica; provocar um conflito; forçar uma decisão; ter generalizações e; ser curto.

O caso narra uma história ao falar um pouco sobre a professora Sônia e o que aconteceu com ela a poucos dias envolvendo sua relação de admiração pela arte. Fato que é validado nas reproduções das pinturas que ela tem em casa e citar os artistas, os títulos das obras e o ano de produção de cada uma (pintura "Natureza-morta com vaso e frutas" (1895), do artista brasileiro Pedro Alexandrino), para que leitor possa pesquisá-las e para situar o período artístico a que pertencem dentro da história da arte, pois, nesse estudo de caso uma discussão no presente levará a investigação dos fatos históricos.

O caso inclui um diálogo entre a personagem Sônia e a personagem referida no caso como "mãe de Sônia" que permitirá ao leitor identificar melhor o comportamento de ambas no momento em que discordam sobre uma determinada arte, o que despertará o interesse do educando para conhecer e saber mais sobre a arte em questão: a pintura "O massacre dos inocentes" (1943), do artista brasileiro Cândido Portinari.

A utilidade pedagógica do caso está em trazer para o conhecimento do aluno um artista do período da arte moderna brasileira que teve influência do movimento artístico moderno que ocorreu na Europa e é um período artístico relevante para a história da arte por tratar de concepções inovadoras para a arte e trazer reflexões sobre o conceito de arte e a estética da arte.

No diálogo, surge então um conflito sobre a estética da arte, o belo e o feio na arte, que é introduzido pela fala da personagem que representa a mãe de Sônia: "Que coisa mais feia! Você vai colocar isso aqui na sala?" e "Como alguém pode ser artista com essa pintura toda torta?!".

O educando precisará resolver esse conflito buscando explicações sobre as características e a estética da arte do período modernista. Ao buscar uma explicação para o conflito ele ajudará a professora Sônia em um assunto que ela não domina muito bem e isso trará uma empatia do estudante com a figura da professora.

Fonte de inspiração para elaboração do caso

A inspiração para o caso foi encontrada no próprio contexto da história da arte como o texto "Salão dos recusados" que descreve a atitude de não aceitação da arte moderna por parte da sociedade europeia e o texto "Paranoia ou mistificação?" de Monteiro Lobato, que foi a grande crítica aos modernistas brasileiros no início do século XX (PROENÇA, 2001). Também se observou em sites de arte e cultura estudos publicados com interesse na percepção do público sobre a arte contemporânea, e alguns desses estudos mostram que muitas pessoas têm preferência pela pintura clássica, ou ainda, que se sentem desconfortáveis ao visitar exposições de arte contemporânea.

Proposta para aplicação do caso

Encontro 1: atividade 1- propor uma atividade prévia, antes da leitura do estudo de caso, com o objetivo de fazê-los pensar sobre a arte moderna. Consiste em uma cópia, em papel A4, da pintura "Guernica", (1937) do artista espanhol Pablo Picasso, disponível no site do Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, onde escreverão suas impressões e conhecimento sobre ela.

Atividade 2- na sequência, leitura do estudo de caso "Isto é arte?!" através do método interrompido de Herreid (2004), levando a identificação da situação problema.

Atividade 3- formação de pequenos grupos para levantamento de hipóteses para explicar o problema.

Encontro 2: atividade 1 - os grupos discutirão os pontos que necessitam de conhecimento para resolver o problema. Nesse momento os educandos desenvolvem a colaboração, julgam o que já conhecem sobre o tema e propõe caminhos para o estudo autodirigido.
O professor/tutor disponibiliza lista de referências e outros materiais que possam auxiliar os educandos, e eles devem procurar outras fontes e escolher o que estudar.
Atividade 2 – estudo individual, pesquisa referenciada.

Encontro 3: atividade 1 - os grupos reunirão as pesquisas realizadas nos estudos individuais, revisarão as hipóteses, sistematizarão uma solução final para o problema. Atividade 2 – apresentação oral da solução encontrada.

Recursos necessários para a aplicação do caso

Para realizar a aplicação do estudo de caso será necessário organizar os seguintes recursos:

- laboratório de informática com acesso a rede de internet;
- notebook e data show;
- reproduções da pintura "Guernica" de Pablo Picasso em papel A4;
- reproduções do estudo de caso em papel A4.

Habilidades e atitudes contempladas

Conhecimentos, habilidades e atitudes que serão observadas com a aplicação do tema através do estudo de caso:

- desenvolver o olhar para as artes visuais, atentando-se para os elementos da representação visual como a cor, a forma, a linha, a composição, a harmonia, a técnica, o processo de criação, a expressividade, entre outros elementos;
- perceber a importância de conhecer o contexto e a história do artista para compreender sua trajetória artística e suas escolhas no processo de criação da obra de arte;

- compreender o conceito de estética na arte e a relação com o contexto histórico de uma determinada sociedade;
- identificar características da arte moderna e os fatores que possibilitaram sua ocorrência;
- respeitar o gosto artístico e a opinião do outro;
- ter iniciativa para estudo autodirigido;
- desenvolver atitude de colaboração em grupo;
- desenvolver a oralidade.